

Plano de Atividades e Orçamento Previsional

2018

T: 100
E
TK
S

Espaço t – Associação Para o Apoio à Integração Social e Comunitária



distribuimos felicidade
desde 1994

TKP
E
TK
%



criamos

afectos

desde 1994



Sede do Espaço t

“Se cada um de nós melhorar um pouco todos os dias, temos a garantia de que cada vez seremos melhores, serviremos melhor o nosso público e teremos cada vez mais motivação naquilo que fazemos.”

Jorge Oliveira, Presidente do Espaço t

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE - JOAQUIM DA ROCHA MACIEL

1.ª SECRETÁRIA - MARIA DO CÉU PATA

2.º SECRETÁRIO - HAMOU AMOGUN

DIREÇÃO

PRESIDENTE - JORGE OLIVEIRA

VICE-PRESIDENTE - TATSUYA KANDA

TESOUREIRO - TITO PEREIRA

SECRETÁRIA - HUMBERTA AMORIM

VOGAL - ANA CRISTINA PRETO

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - CARLOS ABRUNHOSA

1.ª VOGAL - ISABEL FIDALGO

2.º VOGAL - PEDRO CARVALHO

Handwritten notes in blue ink: "TK" and a signature.

T. Hoff
P
TK
8

INDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. MISSÃO E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO	8
3. PORTFÓLIO DE PROJETOS E INICIATIVAS	9
4. AÇÃO SOCIAL	21
5. FORMAÇÃO	23
6. CULTURA	27
7. SUSTENTABILIDADE	33
8. PROJETOS PONTUAIS	35
9. FÓRUM DOS CUIDADORES	38
10. OUTRAS ATIVIDADES	40
11. ORÇAMENTO PREVISIONAL	41
ANEXOS	44

1. INTRODUÇÃO

Em 2018, prestes a atingir um quarto de século de existência, o Espaço t desenvolverá as suas atividades sob o mote "Criamos afetos desde 1994".

Estamos certos que 2018 será um ano de consolidação desta associação, quer ao nível financeiro, quer ao nível das suas atividades, quer ainda ao nível do impacto que as nossas atividades / projetos podem ter junto da sociedade civil.

Depois de um ano (2017) de excelência, onde conseguimos:

1. Ultrapassar a crise financeira e por conseguinte estabilizar financeiramente;
2. Renascer uma nova dinâmica dentro da organização, quer ao nível da motivação da equipa, quer ao nível dos parceiros e utentes.
3. Obter / desenvolver novos projetos, que permitem para além das atividades inerentes aos mesmos, obter financiamento para o triénio (2017/2019)
4. Repensar o modelo de funcionamento do Espaço t, através dos nossos parceiros, nomeadamente dos membros do Fórum dos Cuidadores
5. Sedimentar a necessidade de aumentar as fontes de financiamento, por forma a reduzirmos a atual dependência do Estado, de 80%, contra apenas 20% de receitas próprias geradas.

Desta forma, estamos conscientes que existe ainda um longo caminho a percorrer, mas certamente 2018 será o ano das grandes mudanças e do início de um novo ciclo, sendo que para isso, teremos que ter em conta os seguintes aspetos:

1. Continuar a reduzir a dívida de médio/longo prazo, tentando ainda efetuar uma consolidação da mesma
2. Manter uma taxa de execução dos projetos a nível financeiro, próximo dos 100%
3. Não aumentar os custos fixos e continuar a manter o controle da(s) despesa(s), tentando ainda recorrer ao um revisor oficial de contas.
4. Redefinir a visão do Espaço t, envolvendo para isso os Cuidadores do Espaço t, bem como a equipa
5. Delinear uma campanha de marketing, com o objetivo de comunicar melhor o trabalho da associação, bem como obter novas fontes de financiamento
6. Definir um conjunto de atividades / serviços / produtos que permitam aumentar as receitas próprias

T:tkp
P
TK
e

7. No que refere à equipa, melhorar de forma sistematizada a um conjunto de atividades, que promovam o seu desempenho, motivação, bem como a satisfação. Este trabalho será congregado num programa iniciado em 2017, com o apoio da SONAE, intitulado "Agora é a nossa vez".
8. Continuar a priorizar a relação com o Fórum dos Cuidadores e os órgãos sociais do Espaço t, vendo nestes a relação primordial para a profissionalização do espaço t a todos os níveis e a estabilização a medio/longo prazo.
9. Melhorar a comunicação interna através de vários meios, nomeadamente, formação, plataformas de comunicação, certificação da qualidade, entre outros.
10. Operacionalizar a prática de medição de impacto das atividades / projetos desenvolvidos, com o objetivo de quantificar o impacto social do que fazemos e podermos comunicar junto dos *stakeholders*
11. Melhorar a comunicação externa, através do desenvolvimento do novo site, nas redes sociais, através de parceiros de comunicação e nova apresentação gráfica de todo o material comunicacional usado na instituição.
12. Implementar um modelo de voluntariado adaptado ao Espaço t, com o apoio da EntreAjuda
13. Aquisição de uma nova viatura para responder às necessidades dos novos/ atuais projetos / atividades
14. Efetuar obras de reparação em todos os Polos com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian
15. Adoção de uma política de transparência, quer através da comunicação de documentos oficiais junto dos parceiros, e a disponibilização dos mesmos no site institucional.
16. Continuar com projetos internacionais, nomeadamente através do projeto COCADE, dos programas Erasmus + e outros que possam surgir
17. Sedimentar e aumentar os membros do Conselho Consultivo Para a interculturalidade
18. Obtenção de apoios financeiros através de candidaturas nacionais, internacionais e privadas;
19. Ver reconhecido o trabalho desenvolvido, através de candidaturas a prémios de ordem vária.
20. Difundir a cultura Espaço t quer ao nível nacional, quer internacional;

21. Preparar as comemorações dos 25 anos do Espaço t

Esta Direção propõe, assim, um Plano de Atividades consciente das dificuldades, mas com confiança no futuro, baseado nos seguintes aspetos:

- ⇒ Disseminação da cultura Espaço t;
- ⇒ Melhoria dos processos informativos;
- ⇒ Dar continuidade à execução de um Plano de Sustentabilidade;
- ⇒ Melhoria da comunicação estratégica;
- ⇒ Melhoraria dos processos de organização interna
- ⇒ Manutenção das atividades, tendo por base os três pilares que sustentam a sua missão: Ação Social, Formação e Cultura

Para a realização deste Plano de Atividades foram delineados objetivos por Departamentos, sendo de referir que estes não são estanques, havendo por isso uma interação entre os diferentes departamentos, numa perspectiva de sinergia, com o intuito de atingir objetivos que lhes são comuns.

Ao nível de apoios financeiros através de projetos contamos com os apoios do I.S.S. IP., FSE, IEFP, CIG, Fundação Belmiro de Azevedo, ACM, Domus Social, DRCN, outros organismos públicos, privados e sócios, para que consigamos atingir a estabilidade financeira desejada.

2. MISSÃO E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

MISSÃO

O Espaço t ambiciona modificar as atitudes, os valores e as aptidões, promovendo uma mudança positiva do estilo de vida, desenvolvendo a autoestima e o autoconceito do indivíduo.

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

O Espaço t fomenta relações de confiança duradouras assentes no princípio da seriedade e cumprimento dos vetores acima mencionados;

Acredita que o que faz, influencia a qualidade de vida das pessoas. Por isso os colaboradores sentem-se motivados no trabalho realizado;

A mudança contínua que assegura a melhoria da organização, depende do esforço, dedicação e vontade de cada um. Para isso promove o rigor e a exigência com os colaboradores e com os outros.

VETORES DE ATUAÇÃO

O trabalho do Espaço t baseia-se em dois grandes vetores de atuação

MUDANÇA INDIVIDUAL

Enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas de modo a estimular as **capacidades expressivas** e desenvolver o **investimento em si próprio**

MUDANÇA SOCIAL

Promover a **mudança social**, com vista à aceitação da diferença pela sociedade, utilizando, para isso, a **divulgação da cultura Espaço t**

3. PORTFÓLIO DE PROJETOS E INICIATIVAS

TEMAS-CHAVE

Arte como Processo Terapêutico

Inclusão Social pela Arte

Formação

Interculturalidade

Igualdade de Género e Prevenção de Violência Doméstica

Emprego

Sustentabilidade Financeira

Cultura Espaço t

Desporto

ATIVIDADES-CHAVE

Ateliês Lúdico Terapêuticos

Apoio Psicológico

Apresentações artísticas em Bairros Sociais

Cursos de Formação Ensino Aprendizagem

Exposições de arte e arte pública; Palestras; Workshops; Festas Temáticas; Festival de Teatro e Dança

Apoio na procura ativa de emprego, orientação profissional e formação

Apoio ao estudo e aumento de competências pessoais e sociais de crianças, jovens e adultos.

Revista Espaço Contacto

Mercado de Vilar

Escola de Rugby

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Atividade-Chave

TKMP
E
TK
S

1. Ateliês Lúdico Terapêuticos

ARTE COMO PROCESSO TERAPÊUTICO

DESCRIÇÃO

Os Ateliês desenvolvidos no Espaço t são espaços abertos ao autoconhecimento e à expressão pessoal, criados para permitir a escuta, o diálogo, o relaxamento, bem como a prática de oficinas

de criação tendo como fim a terapia.

Conhecer melhor o potencial de cada pessoa, expressar livremente esse potencial pela arte, pelo gesto ou pela palavra, experimentar novas formas de expressão, permitir-se momentos de descontração, melhorar o autoconhecimento e a autoestima são os objetivos dos ateliês desenvolvidos pelo Espaço t.

Seguindo a filosofia de fazer chegar a todos a arte como forma de expressão e despertar na população o interesse por atividades de carácter sociocultural e de hábitos de vida saudáveis, o Espaço t poderá desenvolver estas atividades com outras instituições que as solicitem, após protocolo a ser firmado entre ambas.

FOCO

Melhoria da qualidade de vida dos alunos do Espaço t.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da autoestima e autoconceito dos alunos
- Redução de consumos medicamentosos
- Prevenção e eliminação de consumos aditivos

PRINCIPAIS QUESTÕES

- A Arte é Terapêutica?
- Quais são os principais *gaps* de competências?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e formação com que melhor se aumentará a qualidade de vida dos alunos?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

Comunidade de Inserção Porto
140 Utentes
Comunidade de Inserção Trofa
60 Utentes

TK

TK



Atividade-Chave

2. Apoio Psicológico

SAÚDE E TERAPIA

DESCRIÇÃO

Serviço de atendimento individual a adultos que frequentam o Espaço t e outros que dele necessitem. Funciona por pré - marcação e o preço é relativo aos rendimentos de cada pessoa.

FOCO

Aconselhamento e ajuda a situações de fragilidade psicológica, a promoção do auto - conhecimento e desenvolvimento pessoal

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da autoestima e autoconceito dos alunos
- Aumento do bem-estar
- Redução de consumos medicamentosos
- Prevenção e eliminação de consumos aditivos

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Qual a melhor abordagem psicológica para resolução de problemáticas clínicas?
- O apoio psicológico prestado é facilitador de mudança de determinadas atitudes e comportamentos?
- Poderá o apoio psicológico, complementado com as atividades lúdico-terapêuticas, diminuir o consumo de medicamentos?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS
110 Consultas / ano



Atividade-Chave

Thin
E
TK
S

3. Apresentações Artísticas em Bairros Sociais

INCLUSÃO PELA ARTE

DESCRIÇÃO

O projeto “Palcos Para a Inclusão” consiste na apresentação do trabalho artístico desenvolvido pelos alunos do Espaço t, junto de crianças, jovens e adultos em diversas situações de vulnerabilidade social nos territórios do Porto, Trofa e Maia, residentes em bairros sociais, habitações sociais ou territórios vulneráveis. Através do envolvimento em manifestações culturais e artísticas que reforcem a coesão social, o diálogo entre diferentes e estimulem o desenvolvimento pessoal e interpessoal é promovida a mudança social. Este projeto é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo. Este projeto conta ainda com apoio estratégico da Fundação Aga Khan.

FOCO

Promover a mudança social e o desenvolvimento pessoal

RESULTADOS ESPERADOS

- Realizar 300 apresentações públicas
- Intervir em 60 bairros / territórios desfavorecidos
- Aumentar os relacionamentos e a sociabilização de cerca de 9000 pessoas moradoras em bairros sociais (crianças, jovens, adultos e idosos).

PRINCIPAIS QUESTÕES

- A Arte é um veículo / ferramenta de inclusão social?
- Pode a arte e as apresentações públicas em território desfavorecidos, aumentar a tolerância e diminuir o isolamento?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e formação com que melhor se aumentará a qualidade de vida dos moradores dos bairros sociais?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

300 Ações / Atividades
60 Bairros / territórios
3 Cidades - Porto, Maia e Trofa
9000 Pessoas atingidas diretamente
100 Instituições parceiras envolvidas

THIP



Atividade-Chave

P
TIC
ES
↑

4. Cursos de Formação Ensino Aprendizagem

FORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

O Espaço t, entidade formadora acreditada pela DGERT e com larga experiência em projetos de formação profissional, desenvolve Cursos de Aprendizagem, programa financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho), alternando o ensino prático com o teórico. Os cursos de Aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes confere dupla certificação - escolar e profissional (12º ano, Nível IV).

FOCO

Melhorar as competências teórico-práticas dos jovens, para facilitação da entrada no mercado de trabalho.

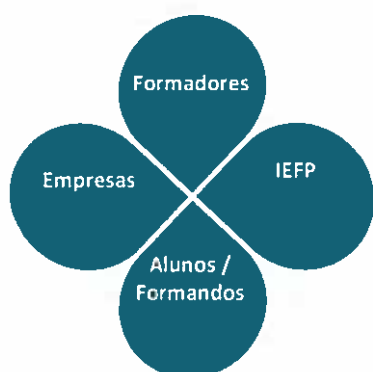
RESULTADOS ESPERADOS

- Inserção dos jovens no mercado de trabalho
- Aumentar as qualificações técnico-profissionais e as habilitações escolares
- Diminuição da taxa de absentismo e insucesso escolar

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Poderá a formação teórica alternada com formação prática ser uma mais-valia na obtenção de emprego?
- Quais são os principais *gaps* de competências dos jovens maiores de 18 anos, com o 9º ano, à procura de emprego?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e formação com que melhor se aumentará a capacidade para os jovens conseguirem emprego?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

3 Cursos
45 Formandos
20 Parcerias



Atividade-Chave

5. Exposições de arte e arte pública; Palestras; Workshops; Festas Temáticas; Festival de Teatro e Dança; Revista Espaço Contacto

CULTURAL ESPAÇO T

DESCRIÇÃO

O Espaço t, através do Departamento de Comunicação e Imagem, elabora e divulga a ação cultural da instituição, de forma, a que o trabalho diário desenvolvido seja sedimentado no exterior, estabelecendo-se canais de comunicação com os media, as instituições e a sociedade em geral.

A realização de eventos artísticos, culturais e sociais permite refletir sobre aquilo que é a “cultura Espaço t”, sensibilizando a população em geral para problemas sociais e grupos de risco, promovendo a aceitação da diferença.

FOCO

Mudança Social

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar a aceitação da diferença
- Contribuir para a mudança social

Diminuição de comportamentos de risco e/ou desviantes

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Poderá a arte ser potenciadora de mudança social?
- A exposição pública dos nossos alunos é terapêutica e geradora de mudança?
- A aceitação da diferença poderá ser conseguida com manifestações artísticas?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

Revista Espaço Contacto - 2000 exemplares
Corpos Evento - 1000 espectadores, 10 dias de espetáculos, 12 peças de teatro e dança
Galeria Espaço t - 6 exposições, 34 artistas, 300 visitantes
Galeria Itinerante Espaço t - 6 exposições, 26 artistas, 200 visitantes
Quase Galeria - 6 exposições, 6 artistas, 400 visitantes
Clube UNESCO Espaço t - Conversas UNESCO - 6 Conversas, 6 oradores, 250 espetadores
Congressos Internacionais - 400 congressistas, 39 Oradores
Exposições de Arte Pública - Homem t 100 esculturas, 60 dias, 500.000 espetadores, 100 artistas, 50 utentes; Arvore de Natal Onde os Homens e as Mulheres são as Estrelas [25 dias, 300.000 espetadores, 100 artistas, 900 participantes]

T. Lm^p
P
TIC
E
A

T.7.701D

E
TK
B
↑



Atividade-Chave

6. Apoio na procura ativa de emprego, orientação profissional e formação

EMPREGO

DESCRIÇÃO

O G.I.P. (GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL) é um serviço, devidamente acreditado pelo IEFP cujo objetivo é prestar apoio a jovens (e menos jovens), na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional, em cooperação com os Centros de Emprego.

Destina-se a todos os desempregados sem exceção, jovens à procura do 1º emprego, indivíduos com dificuldades de orientação profissional / vocacional ou ainda a todos os que procuram uma formação profissional. Não é condição obrigatória ser utente do Espaço T, trata-se de um serviço público aberto a toda a população.

FOCO

Inserção Profissional

RESULTADOS ESPERADOS

Descobrir, em conjunto com o utente, estratégias de procura de emprego adequadas ao seu caso pessoal, tendo em conta as suas habilitações, experiência e motivações pessoais.

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Poderá um gabinete técnico especializado, ser uma mais-valia na obtenção de emprego?
- Quais são os principais *gaps* de competências das pessoas à procura de emprego?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e de formação com que melhor se aumentará a capacidade para a obtenção de emprego?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

300 Desempregados inscritos/acompanhados



Atividade-Chave

7. Apoio ao estudo e aumento de competências pessoais e sociais de de crianças e jovens

FORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas 6G a funcionar no Bairro do Cerco. Trata-se de um bairro de habitação social, situado na zona oriental da cidade do Porto.

O projeto pretende potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisição de competências, apoiem a empregabilidade e a inserção profissional e fomentem a literacia digital. Este projeto atua em 5 áreas de forma a responder às necessidades identificadas, sendo estas: Centro de Informação e Encaminhamento para Respostas Educativas; Centro de Encaminhamento Profissional Juvenil; Centro Artístico Local; Centro de Inclusão Digital; Centro de Empreendedorismo Juvenil.

FOCO

Inserção Profissional

RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir o abandono escolar, o absentismo e o insucesso escolar
- Dotar os jovens de competências pessoais e profissionais
- Aumento da literacia digital
- Diminuição de comportamentos de risco e/ou desviantes

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Poderá este projeto ser potenciador de inclusão social?
- Quais são os principais *gaps* de competências dos jovens maiores de 18 anos, com o 9º ano, à procura de emprego?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e formação com que melhor se aumentará a capacidade para os jovens conseguirem emprego?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

50 Crianças e jovens diretos
200 Indiretos e
50 Familiares

Handwritten notes in blue ink: "Tudo E TK" and a large checkmark.



Atividade-Chave

8. Revista Espaço Contacto

CULTURA ESPAÇO T

DESCRIÇÃO

A Revista Espaço Con(Tacto) é desde a sua criação concebida no interior do Espaço t com os recursos possíveis no contexto de uma associação de solidariedade social. Conta com a colaboração de profissionais de diferentes áreas que voluntariamente, e muitas vezes com poucos recursos, fazem desta revista um meio de comunicação, com qualidade, para todos sem exceção. E é no fundo isto que pretende o Espaço t, uma publicação que respeite as diferenças e com isso possa trazer alguma coisa de significativo, que sensibilize e seja enriquecedora, atendendo a um universo cada vez mais diversificado de indivíduos. É nesse sentido que a Espaço Con(tacto) é editada em Braille e em formato áudio, possibilitando a uma maior diversidade de pessoas, fácil acesso a um vasto leque de informações atualizadas e de âmbitos diversificados.

Os conteúdos da Espaço Con(Tacto) respeitam sempre a temáticas que estimulem a curiosidade, a reflexão e a sensibilidade de quem a concebe e dos seus leitores. O tema é posteriormente explorado pelos alunos do Espaço t conjuntamente com os formadores e personalidades convidadas.

FOCO

Utilizar a arte como linguagem unificadora, sensibilizando a população para as questões sociais e acessível a todos.

RESULTADOS ESPERADOS

Mudar consciências, sensibilizar a população em geral para os problemas sociais (pobreza, deficiência, igualdade de género, toxicodependência, racismo, exclusão social).

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Pode uma publicação editada em Braille e áudio, para além do negro, ter um maior alcance, não só no público que atinge, mas na mensagem que transporta?
- É importante dar voz na primeira pessoa a todos aqueles que sofrem de algum tipo de exclusão social?
- É possível mudar mentalidades através de campanhas de sensibilização em suportes inovadores e inclusivos?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

20 Números lançados

1 Revista/ano



Atividade-Chave

tk
P
tk
A

9. Mercado de Vilar | Loja da Felicidade | Outros

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

DESCRIÇÃO

Procurando alcançar uma maior sustentabilidade das suas atividades, o Espaço t abriu a Loja da Felicidade.

Esta loja solidária, contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Empresas nacionais e internacionais associaram-se a este projeto, tornado esta iniciativa possível e geradora de receitas para a instituição. Neste novo espaço, para além de publicações várias, estão à venda produtos diferentes, unidos pela condição de proporcionarem sensações de Felicidade. Na sequência da loja, surgiu a ideia de criar um mercado bimensal denominado Mercado de Vilar, onde produtos doados de diferentes marcas e empresas são vendidos a preços muito atraentes, contribuindo também para a sustentabilidade da instituição.

FOCO

Sustentabilidade da instituição

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar as receitas próprias
- Diminuir a dependência da subvenção estatal
- Obter mais-valias para investir na melhoria continua dos serviços prestados e na qualidade das condições oferecidas a todos/as os/as que nos procuram

PRINCIPAIS QUESTÕES

- Poderá o Espaço t criar condições de gerar receitas para além das suas atividades subvencionadas?
- De que forma o espaço t, poderá diminuir despesas e aumentar as receitas?
- Qual a(s) melhor(es) forma(s) de alavancar recursos e gerar mais valias?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

5 Mercados de Vilar/ano
3000€ Por mercado (2 dias)

Loja da Felicidade -
5000€/ano



Atividade-Chave

10. Escola de Rugby

Desporto, Saúde e Inclusão

DESCRIÇÃO

Escola de Rugby Cercar-te E6G do Espaço t, foi criada com o objetivo de desenvolver competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários (crianças e jovens do Bairro do Cerco) bem como à promoção de estilos de vida saudáveis e ativos, com a participação regular em convívios e competições - neste aspeto pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido na geração anterior, fruto de atividade majorada, onde em 3 anos evoluímos a Escola de Rugby Cercar-te, federada enquanto clube emergente na FPR, de um trabalho regular com o escalão sub12 na 1ª época, para um trabalho regular com os escalões sub10, sub12 e sub14 à 3ª época de atividade.

FOCO

Inclusão social através do desporto

RESULTADOS ESPERADOS

Desenvolver as competências pessoais, sociais e cognitivas de 30 crianças do bairro do Cerco

PRINCIPAIS QUESTÕES

- O desporto é um veículo/ferramenta de inclusão?
- O Desporto é uma atividade que promove estilos de vida saudáveis e diminui os riscos de consumos aditivos?
- Poderá o desporto incutir valores de responsabilidade, entreaajuda, morais e relacionais?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

30 Crianças e jovens

3 Equipas de diferentes escalões

Participação em 20 torneios / ano



Atividade-Chave

11. Inclusão Social e Formação

INTERCULTURALIDADE

DESCRIÇÃO

O Projeto “O Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, pretende dar a conhecer criações artísticas e a cultura nacional de pessoas oriundas de países terceiros e que residem em Portugal, como forma de promoção da convivência ao nível local e a sensibilização e promoção da cultura dos países de origem.

FOCO

Promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural.

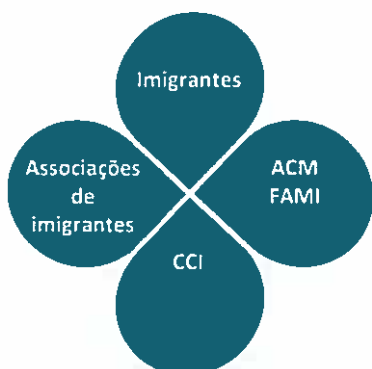
RESULTADOS ESPERADOS

- Promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração;
- Incrementar as sociabilidades locais e de proximidade na ótica da interculturalidade através da realização de iniciativas de carácter cultural;
- Criar uma rede de parcerias coesa que contribua para o fortalecimento da sustentabilidade do projeto;
- Promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

PRINCIPAIS QUESTÕES

- A Arte é um veículo / ferramenta de inclusão social?
- Pode a arte e as apresentações públicas em território desfavorecidos, aumentar a tolerância e diminuir o isolamento?
- Quais são os conhecimentos, ferramentas, suporte e formação com que melhor se aumentará a qualidade de vida dos moradores dos bairros sociais?

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



DADOS QUANTITATIVOS

50 Imigrantes NPT
6 Palestras
6 Workshops
6 Exposições
20 Parcerias
2 Festas / dias da Interculturalidade

T.H.M.P.
(P)
TIC
S



4. AÇÃO SOCIAL

Tendo em conta que a área social do Espaço t é o pilar principal do trabalho desenvolvido por esta instituição, iremos dedicar e dar ênfase às atividades que lhe estão afetas. Pretendemos, com os objetivos abaixo inumerados, que os departamentos que atuam nesta área, nomeadamente: Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, Departamento de Emprego, Gabinete de Psicologia, Gabinete de Ligação à Comunidade, Departamento de Comunicação e Imagem e Departamento Administrativo e Financeiro, desenvolvam as suas capacidades de resposta, quer ao nível funcional, quer na área específica de cada um deles. Por outro lado é importante que estes departamentos gerem receitas, para a sustentabilidade da instituição. Assim, pretendemos atingir os seguintes objetivos:

- a) Melhoria da qualidade dos/as formadores/as e formandos/as;
- b) Dotar os ateliês de mais e melhores materiais e condições físicas;
- c) Divulgar as atividades em maior escala junto das instituições que atuam nas áreas social e da saúde e do público em geral, com o intuito de obter um maior número de utentes;
- d) Promover atividades extra-programa, nomeadamente com os ateliês e no projeto Cercar-te E6G ;
- e) Dar continuidade ao processo de avaliação do desenvolvimento dos/as utentes;
- f) Desenvolvimento de atividades extra formativas CESFOR - Centro de Empreendedorismo Social e Formação.
- g) Renovação do Acordo Atípico da Comunidade de Inserção da Trofa;
- h) Manutenção e melhoria do Gabinete de Inserção Profissional da Trofa.
- i) Aumento na procura dos serviços do GIP - Trofa;
- j) Manutenção dos protocolos de estágios curriculares e de investigação;
- k) Melhoria no processo de funcionamento dos Gabinetes de Psicologia do Porto e Trofa, com um aumento de consultas de 20%;
- l) Organização e melhoria das 4 bibliotecas, para utilização dos/as utentes, nas Comunidades de Inserção do Porto, Trofa, no CESFOR e no Cerco;
- m) Aumentar o número de utentes que pagam a comparticipação pré-definida pelo Serviço Social;
- n) Implementação de atividades culturais produzidas pelos vários ateliês, por forma a dar visibilidade aos trabalhos realizados nestes e comercializa-los na Loja da Felicidade e levar os produtos da Loja, a Feiras e certames fora do Espaço t;
- o) Envolver os/as alunos/as e formadores/as na criação de objetos/produtos para a Loja da Felicidade e outros eventos/projetos;



T.M.P.
 P.
 T.K.
 S.
 A.

- p) Dar continuidade ao acolhimento e envio de jovens do Serviço Voluntariado Europeu e obtenção da certificação para este Serviço;
- q) Elaborar candidaturas de intercâmbio no âmbito do programa Erasmus + (Porto e Trofa) e Certificação;
- r) Implementar uma rede de voluntariado eficaz, com formação para os voluntários, melhorando os processos, com o apoio da Entreaajuda;
- s) Promover sempre que possível e necessário, estágios profissionais;
- t) Dar continuidade ao projeto “Palcos Para a Inclusão” iniciado em 2017, levando as atividades do Espaço t a bairros sociais / territórios desfavorecidos das cidades do Porto, Maia e da Trofa;
- u) Dar continuidade ao projeto “Pró-Equal” iniciado em 2017, levando as atividades do projeto a outras instituições parceiras;
- v) Envolver as famílias para que as mesmas tenham uma participação mais ativa e possam contribuir, financeiramente, para a Instituição, tornando-se sócios;
- w) Difundir campanha de angariação de sócios;
- x) Efetuar ou prosseguir com as obras de manutenção no edifício sede, no CESFOR e na Filial da Trofa;

5. FORMAÇÃO

O CESFOR, vertente formação, enquanto estrutura integrada na Associação Espaço t, encontra-se subordinado à missão geral da instituição que consiste no apoio à integração social e comunitária de grupos desfavorecidos, pelas mais variadas razões, desde a doença, à situação económica, ao grau de escolaridade, entre outros.

No seu âmbito de intervenção o CESFOR assume a missão específica de apoiar a (re)integração na vida ativa e profissional de grupos desfavorecidos, através da conceção, promoção e execução de projetos formativos adequados a esse resultado.

A par das suas atividades, a associação continua a pretender desenvolver ações dirigidas a técnicos na área da saúde, dinamizando as relações de parceria privilegiadas que possui nessa área e desenvolvendo a experiência que possui e tem vindo a reforçar ao longo dos anos, através de cursos e *workshops* que potenciem a humanização dos recursos humanos afetos à saúde. Para o desenvolvimento desta área de intervenção o Espaço t continuará a apostar numa oferta formativa inovadora e que fomente a utilização da arte como processo terapêutico. Para isso, será formada uma equipa para de técnicos/as para desenvolver estas áreas de intervenção.

Apostar-se-á na integração e desenvolvimento de projetos europeus que reforcem a cooperação, criem valor acrescentado e melhorias no domínio das práticas de educação e formação, no âmbito do novo Quadro Estratégico para a Cooperação Europeia na Educação e Formação.



Dentro desta área, o Espaço t pretende a atingir os seguintes objetivos:

- 1) Desenvolver 3 Cursos Ensino Aprendizagem (Técnico Comercial e Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade), financiados pelo IEFP através do POCH - Programa Operacional Capital Humano, até 2020.



Tk
P
Tk
g



- 2) Desenvolver cursos de formação não financiada e *workshops* que sejam uma fonte geradora de receitas para a instituição;
- 3) Implementação de formações em articulação com o IEFP, nomeadamente através da cedência de espaços (aluguer ou outros), quer através da afetação de recursos humanos e /ou competências para a administração destes cursos;
- 4) Elaboração de um plano de formação interna, co o apoio da SONAE
- 5) Continuação do Projeto no âmbito do Programa Escolhas 6ª Geração - "Cercar-te" e atingir as metas estabelecidas;



- 6) Estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal do Porto para a cedência, gratuita, da Casa do Pinheiro Grande;
- 7) Manter a Escola de Rugby do Cercar-te E6G;
- 8) Implementação de cursos de Formação Modular na área de animação sociocultural (Porto e Trofa);
- 9) Elaboração de um plano de formação externo, tendo por base cursos de curta/média duração;
- 10) Elaboração de candidaturas, no âmbito da formação, quer ao nível nacional, quer internacional e que se enquadrem na filosofia do Espaço t;
- 11) Desenvolvimento do projeto internacional Cocade, no âmbito do Programa Erasmus +
- 12) Elaboração de candidaturas a prémios e a outros que vão de encontro à missão do Espaço t;
- 13) Dar continuidade e aumentar o número de membros do Conselho Consultivo para a Interculturalidade (CCI), para dinamizar iniciativas e potencializar o trabalho de pessoas e de associações de imigrantes, com o objetivo de disseminar a interculturalidade, através da realização de iniciativas e eventos que visavam a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal, como instrumento de integração. Para tal serão realizadas na Galeria Espaço t(eu), exposições inauguradas a cada dois meses de trabalhos artísticos de pintura, escultura, vídeo, fotografia, instalação ou performativos de cidadãos imigrantes oriundos de países extra comunitários. Este espaço tem uma programação que dissemina a arte contemporânea intercultural, apresentando trabalhos de artistas, grupos ou coletividades das mais diversas bases (backgrounds) culturais, possibilitando ainda a participação e o envolvimento do público em workshops artísticos, palestras e lançamentos de livros, realizados periodicamente, dedicados às diferentes artes e culturas de muitos países.



T. Am
P
TK
g
N

Com o Plano de Formação para 2018, o Espaço t pretende que a sua atividade formativa seja um contributo positivo para a implementação das políticas públicas de emprego e de formação profissional, apostando assim em ofertas de qualificação que respondam às prioridades estratégicas definidas a nível regional.

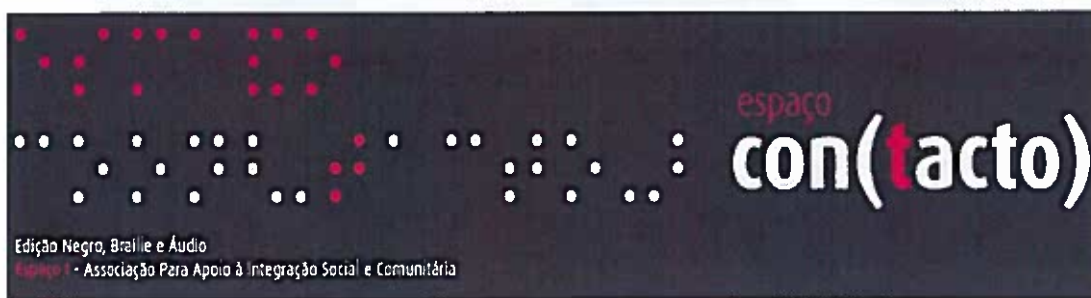
Assim, a elaboração do Plano de Formação desenvolve-se com base nesta premissa, nomeadamente na distribuição da oferta formativa pelas diversas áreas de educação formação e às respetivas saídas profissionais consideradas prioritárias, e por fim à submissão de propostas formativas que respeitem os referenciais constantes no Catálogo Nacional

Com um Plano de Formação elaborado a partir de um diagnóstico de necessidades de formação concretizado pelas estruturas locais onde recolhemos informação, envolvendo a participação de diversas entidades parceiras, pretendemos proporcionar as respostas de formação mais ajustadas à qualificação da população, quer se tratem de jovens ou de adultos, empregados ou desempregados.



6. CULTURA

1) Lançamento da Revista Espaço Con(tacto) n.º 21



Espaço Con(tacto) é uma revista anual editada em Negro, Braille e Áudio, baseada em temáticas culturais e problemáticas sociais de carácter intemporal.

A Espaço Con(tacto) é dirigida a todos, atendendo às características e diferenças de um público plural.

Editada desde 1998 pelo Espaço t, a Espaço Con(tacto) é realizada por uma equipa de fotógrafos, jornalistas, criadores, alunos dos ateliês de pintura, jornalismo e fotografia do Espaço t, juntamente com personalidades convidadas. Todos são voluntários.

A criatividade e as emoções são as ferramentas privilegiadas. Combater a exclusão e a indiferença é o objetivo a que se propõe.

A edição é de 2000 exemplares distribuídos gratuitamente junto de associados, instituições públicas e privadas, entre outros em todo o território nacional e distribuída *online*.

O n.º 21 da Espaço Con(tacto) será lançada em dezembro de 2018 e será dedicada à Igualdade de Género e prevenção da Violência Doméstica.



2) Realização do Corpo Evento - XX Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança



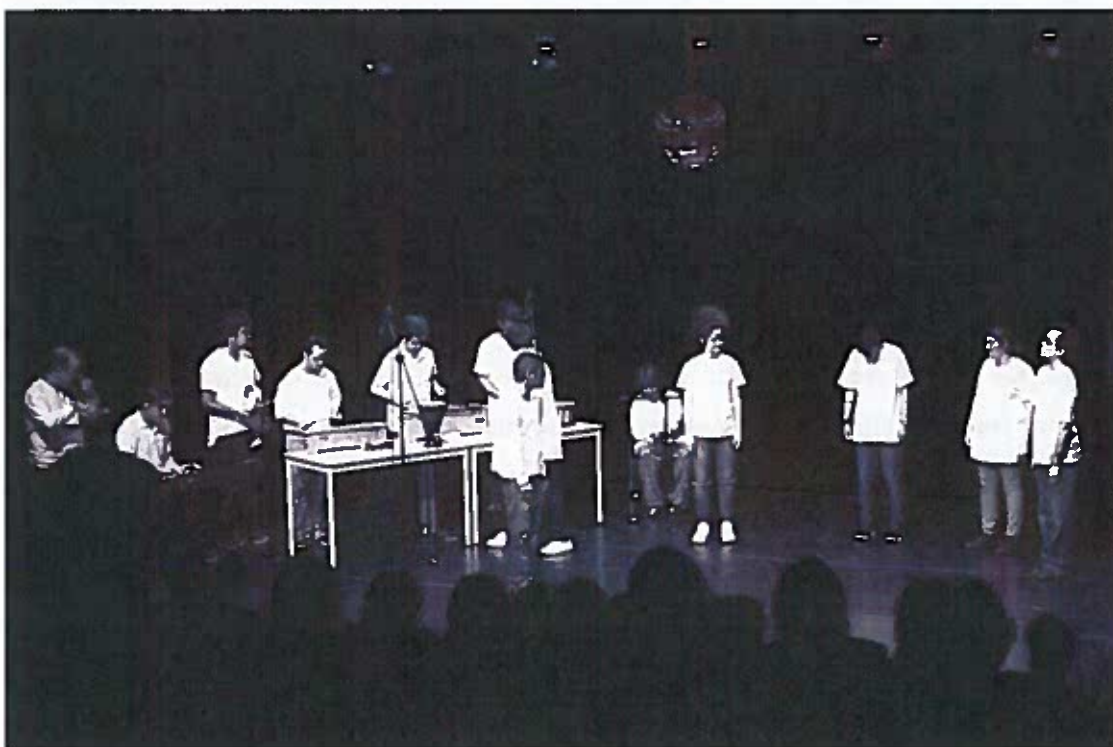
O Corpo Evento é um ciclo de espetáculos em teatro e dança que pretende dar a conhecer ao público em geral a consolidação dos projetos ao nível da expressão dramática e corporal, desenvolvidos pelo Espaço t no conjunto das atividades lúdico - terapêuticas. Estes projetos têm como objetivo potenciar capacidades criativas, sociais e comunicacionais em pessoas com dificuldades de integração social, desenvolvendo a sua auto-estima e autoconceito. O Espaço t promove semanalmente a dinamização de ateliês de teatro, expressão corporal e dança, frequentados por indivíduos de todas as idades e problemáticas sociais, em que a heterogenia dos grupos é uma das características principais, de acordo com a linha de trabalho seguida pela instituição. Neste momento encontramos-nos a desenvolver trabalho com jovens adultos portadores de deficiência da APPACDM da Trofa, da CERCIGAIA, do Centro de Reabilitação Condessa de Lobão e do CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência, num total de três ateliês de teatro e dois outros ateliês de teatro/dança abertos à comunidade frequentados por pessoas portadoras de doença mental, pessoas portadoras de HIV/SIDA, pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, bem como por “ditos normais”.

Em 2018, propomo-nos a proceder a um salto qualitativo na produção do Corpo Evento, para que o processo de integração seja total, como é pretendido por esta instituição na realização deste evento. Assim o Corpo Evento de 2018 será realizado no âmbito do projeto “Palcos Para a Inclusão” e passará por apresentações públicas de teatro e dança, não só no Porto, como tem sido desde sempre, mas estender-se às cidades da Maia e da Trofa.

De forma a captar e sensibilizar novos públicos, é nossa intenção apresentar paralelamente trabalhos artísticos de grupos convidados muito heterogêneos e trabalhos realizados pelos vários grupos da instituição, fruto do trabalho anual dos ateliês de teatro e dança do Espaço t.



Grupo de Teatro Espaço t - Teatro a Metro



Grupo de Dança Inclusiva e experimentação Musical do Espaço t

3) Realização de 6 exposições na Quase Galeria



Uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa e internacional nesse espaço, dentro de outro espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao individuo que o cria é terapêutico.



Quase Galeria

4) Realização de 6 exposições na Galeria Espaço t(eu) - Espaço Intercultural



A Galeria de Arte do Espaço t(eu) pretende com a realização de 6 exposições anuais, ser um espaço de convergência de diferentes tipos de Arte, desde a arte “marginal” até à arte contemporânea.

Uma oportunidade para imigrantes nacionais de países terceiros à União Europeia possam divulgar os seus trabalhos artísticos e a sua cultura, como forma de integração e diálogo entre culturas.



T. t. m. p.
TK
S
J

Galeria Espaço T(eu)



É um espaço expositivo ao alcance de todos, nas instalações da Delegação da Espaço t na Trofa. Esta galeria tem os mesmos fins que a Galeria Espaço t(eu), mas está aberta a todos sem exceção com particular todos aqueles que gostam de arte e não têm oportunidade de expor numa galeria.



Galeria Itinerante

6) Realização de 6 exposições na Galeria INKLUSA



Apoio

BPICAPACITAR

Este projecto tem por objectivo a manutenção de uma nova Galeria de Arte, vocacionada para a apresentação pública de trabalhos artísticos realizados por pessoas com deficiência, para além de ser, ainda, reforçada com uma Galeria Virtual Inklusa, onde serão colocados à venda obras de arte produzidos por pessoas com deficiência da cidade do Porto, numa primeira fase e a

nível nacional no futuro a médio prazo. As verbas angariadas reverterão quase exclusivamente para os artistas, cabendo apenas ao Espaço t uma pequena percentagem para a manutenção do projecto.



Galeria Inklusa

T.tmf
P
TK
ef

7

7. SUSTENTABILIDADE

1) Redefinição da Loja da Felicidade Espaço t



Marcas de prestígio associaram-se à loja da Felicidade para o/a deixar Feliz.

São vários os produtos que, de alguma forma, simbolizam sensações de bem-estar e de felicidade. Do vinho do Porto aos sabonetes Confiança, das conservas Minerva, aos chocolates Jubileu ou ao mel, passando ainda por obras de arte ou produtos gourmet, quase tudo tem a designação "...da Felicidade...". Porque a ideia é despertar emoções positivas em tempos difíceis.

Este projeto é uma forma de assegurar alguma sustentabilidade financeira à instituição, procurando assim novas formas de financiamento e tentando ser menos dependente do Estado. Pretendemos em 2018 dar uma nova dinâmica e aumentar as receitas.

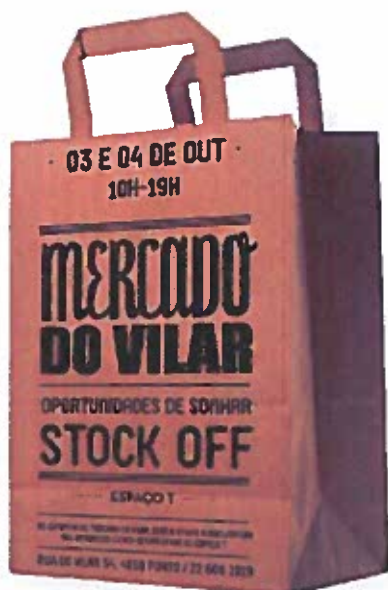


Loja da Felicidade

2) Leilão de angariação de fundos

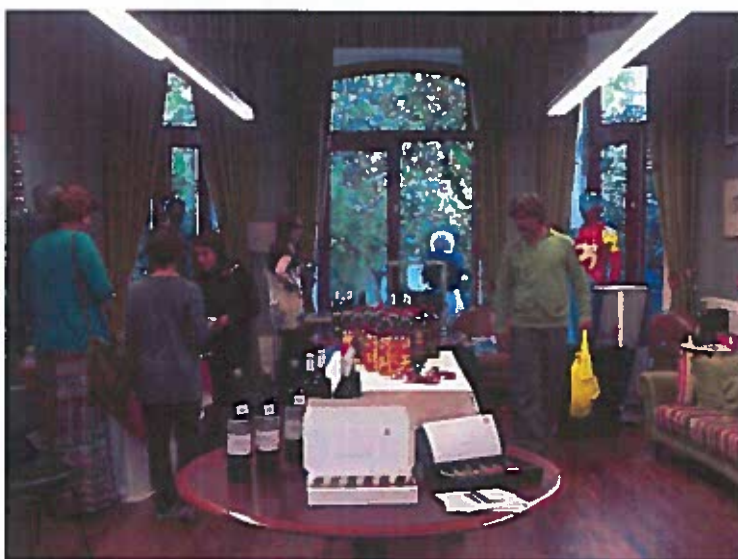
Realização de um leilão de obras de arte e de objetos de pessoas famosas que serão vendidos num evento a realizar na cidade do Porto. Pretende-se, assim angariar dinheiro para tornar a instituição mais sustentável financeiramente e menos subsídio-dependentes.

3) Realização de 5 Mercados do Vilar



Nos últimos anos, o Espaço t tem desenvolvido muitos esforços, no sentido de encontrar soluções para uma maior sustentabilidade da instituição, e uma das formas encontradas e que tem tido um impacto muito positivo, foi a realização de um mercado em maio de 2014 e que acontece de 2 em 2 meses na nossa sede, que se transforma num mercado, onde produtos gourmet, vinhos, roupa, calçado, alimentos, joias, cosméticos, produtos de decoração, entre outros, são disponibilizados pelas marcas para que o Espaço t as possa vender e assim conseguir uma maior capacitação financeira. É nosso objectivo obter uma receita anual de 18.000€ e difundir a cultura do Espaço t. Esperamos, ainda,

continuar a contar com o apoio à divulgação do Diário Económico, da SAPO, do Turismo do Porto, da Rádio Nova bem como muita divulgação nas redes sociais.



Mercado de Vilar

4) Elaborar um Plano Estratégico de sustentabilidade

Handwritten notes in blue ink: 'Hand', 'R', 'TK', and a signature.

8. PROJETOS PONTUAIS

1) Dar continuidade ao Projecto “Palcos para a Inclusão” em parceria com a Domus Social e a SONAE / Fundação Belmiro de Azevedo, com o apoio do Programa Parcerias Para o Impacto.



Este Projeto pretende dar a conhecer ao público o trabalho que é desenvolvido pelo Espaço t nos diferentes ateliês ao nível da expressão dramática. Pretendemos levar às crianças e jovens de bairros sociais, o teatro, canto, pintura e a dança, dando-lhes momentos culturais e de lazer, que de outra forma não teriam. Assim pretendemos levar semanalmente atividades / espetáculos artísticos, a escolas e associações de jovens, de Bairros sociais do Porto, Maia e Trofa. Será feita avaliação de Impacto através da Metodologia SROI.



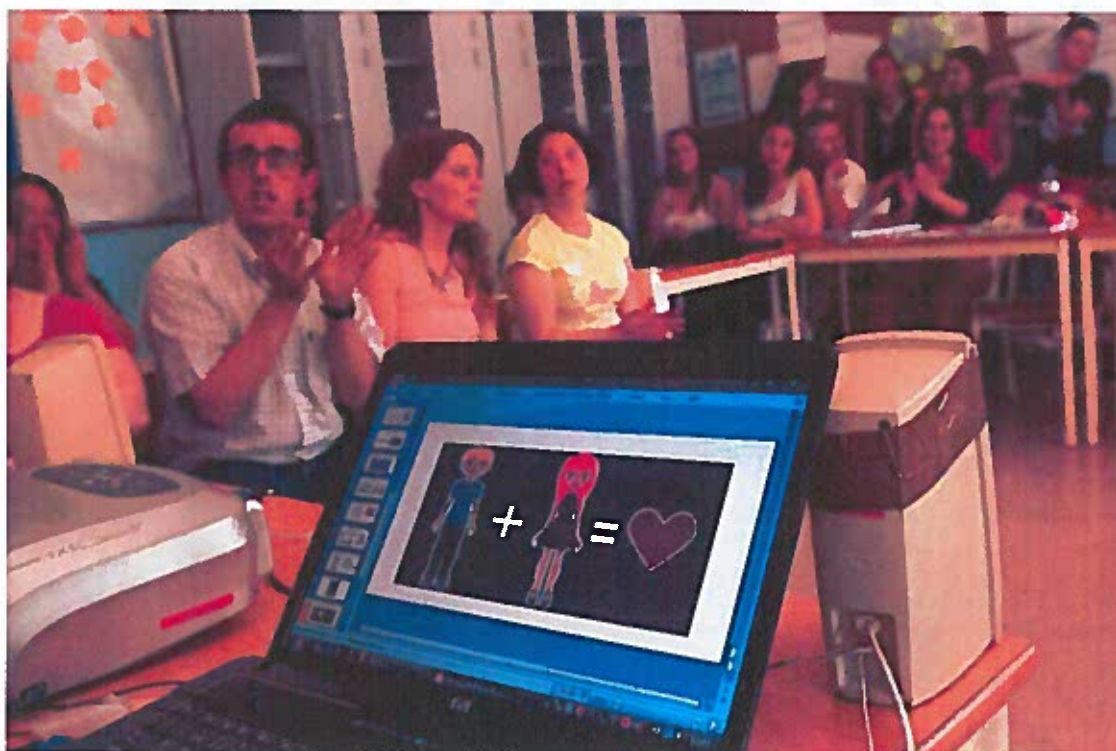
Palcos Para a Inclusão - Bairro da Pasteleira

2) Pro-Equal Contra a Violência

Este projeto, aprovado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade do Género no ano transato, teve início em dezembro de 2017.

O Pro-Equal pretende sensibilizar as pessoas com deficiência e incapacidades e o público em geral para as questões da igualdade de género e contra a violência doméstica. Uma equipa multidisciplinar das áreas da saúde, da arte, do direito e da sociologia irão trabalhar competências e saberes. Usar a arte como facilitador de informação. Promover apoio jurídico, psicológico e na reinserção sócio-profissional das vítimas de violência doméstica.

Pretende-se trabalhar com indivíduos com deficiência ou incapacidade, adaptando os conteúdos e os contextos às limitações deste público. A produção de material fotográfico, a integração das artes performativas nas sessões e a exposição ajudarão a interiorizar as questões da igualdade de género e sensibilizar para o combate à violência doméstica. Atendendo a que a intervenção será feita em parte no espaço público, irá abranger a comunidade em geral. Algum material gráfico vai ser traduzido para Braille. As vítimas sinalizadas terão apoio na procura de emprego ou aumento das qualificações (formação profissional ou outra). Trabalhar-se-á com e nas entidades parceiras, utilizando a arte como veículo de sensibilização e formação para a igualdade do género e prevenção da violência doméstica.



Para a persecução destes objetivos serão reforçados os vetores estratégicos de atuação assumidos nos anos anteriores e que consistem em:

t.hmp
P
TK
ef
g

- Promover a ligação entre o mercado de trabalho e oferta formativa, de forma a potenciar a integração dos formandos no mundo laboral;
 - Promover a reinserção social de grupos desfavorecidos através da qualificação profissional e escolar;
 - Melhorar os índices de execução física e financeira em todos os projetos financiados;
 - Aumentar a divulgação da oferta formativa da instituição;
 - Aumentar a oferta formativa financiada;
 - Aumentar o volume de formação da associação;
 - Aumentar o nível de satisfação dos/as formandos/as com a qualidade da formação ministrada.

3) Dar continuidade ao projecto " Casa da Felicidade"



Tendo a assembleia-geral das Nações Unidas aprovado uma resolução que institui a criação do Dia Internacional da Felicidade, o Espaço t, pretende celebrar este conceito, através da criação na sede do Espaço t de um espaço expositivo por toda a casa, onde serão expostos objectos oriundos de todos os países e que de alguma forma representem as suas tradições e por isso a Felicidade. A sede do Espaço t foi assim, renomeada Casa da Felicidade.

Porque acreditamos que a Felicidade é o motor de toda e qualquer existência, consideramos fundamental, refletir e vivê-la na sua plenitude.

Neste sentido, convidamos chefes de estado e de governo de todos os países a se associarem a esta exposição, através da oferta de um objeto simbólico acompanhado de um texto que transmita o seu conceito de Felicidade.

9. FORUM DOS CUIDADORES



Fórum
Cuidadores
Espaço T

T. Am
P
TK
S
7

O Espaço t quer estar mais próximo das pessoas, acreditamos que juntos podemos transformar ideias em projetos de sonho, transformando “Homens em Príncipes”.

Gostaríamos que um conjunto pessoas que ao longo dos anos acompanharam o trabalho do Espaço t, ou pelo seu mérito e conhecimento se destacam numa determinada área de ação, pudessem integrar o Fórum dos Cuidadores do Espaço t, comprometendo-se o Espaço t a ser sempre e cada vez mais, um cuidador.

Queremos um grupo restrito de cuidadores, para que juntos possamos aumentar sinergias e chegar mais longe.

Queremos inovar ao nível estratégia, da sustentabilidade, da prática social, para chegar a mais pessoas e para isso o cuidador será a grande mais-valia desta instituição que busca a excelência.

Neste sentido, assumimos a criação do Fórum dos Cuidadores do Espaço t, constituída por um presidente e por doze cuidadores.

Trata-se de uma ação concertada onde as pessoas são consideradas o nosso bem mais valioso. Esta postura deve desenvolver uma relação de proximidade entre o Fórum de Cuidadores a criar e o Espaço t. Neste âmbito, o Fórum de Cuidadores é olhado como único e de valor inestimável e a relação que se estabelecerá tem em vista o longo prazo. Queremos que os cuidadores nos aconselhem, nos deem pareceres, que nas suas diferenças nos ajudem a contruir uma visão estratégica do nosso trabalho, a médio e longo prazo.

Se “o sonho comanda a vida”, queremos que cada cuidador, seja uma parte efetiva do sonho do Espaço t.

Estamos certos que este Fórum é já uma mais-valia no panorama do setor social em Portugal.

Crescer com transparência em parceria com a sociedade civil, é hoje fundamental e certamente este Fórum, terá também esse papel.

Mas de que forma o podem fazer?

De acordo com a realidade de trabalho preconizada pelo Espaço t, estabelecemos um projeto único concebido entre cuidadores e a instituição, que irá permitir um trabalho melhor, mais eficaz e abrangente, disponibilizado pelo Espaço t.

Uma sociedade que pretenda uma verdadeira transformação de valores e princípios igualitários deve ter como orientação, uma política sociocultural participativa. Desta forma, quando se fala em participação, pretende-se um conceito de democracia social e cultural que acredite na capacidade que o ser humano tem de decidir e atuar em conjunto com os outros elementos da sua comunidade ou grupo, na ordem e na transformação do seu meio.

É necessária a criação de espaços de relação e de comunicação que facilitem a criatividade individual e coletiva, permitindo uma organização de atividades abrangentes e a coordenação de recursos que vão ao encontro das pessoas e do coletivo para uma ação comum: a estruturação da comunidade a partir do seu próprio quotidiano e das suas necessidades.

Assim, pretende-se que se identifique conceitos e métodos a explorar, permitindo paralelamente ao Espaço t desenvolver o seu trabalho social junto de novos públicos. Julgamos ser de uma enorme mais-valia que os membros do Fórum dos Cuidadores do Espaço t possam conhecer este tipo de projetos, dando-nos pareceres, conselhos e uma visão crítica do nosso trabalho.

10. OUTRAS ATIVIDADES

Como referido, anteriormente, 2018 terá que ser obrigatoriamente e sem mais atrasos, o ano da conclusão Certificação da Qualidade, através da norma ISO 9001-2008.

Pretendemos, também, que 2018 seja um ano de maior envolvimento da equipa, quer através da criação de projetos promovidos pela CIQ que pretendemos ativada, quer a através do Departamento de Recursos Humanos para a criação de mecanismos que promovam a melhoria das condições de trabalho dos/as colaboradores/as, nomeadamente:

- Produção de todo o material gráfico da Instituição;
- Participar em projetos/eventos culturais e outros, a convite de outras instituições;
- Protocolos com Instituições;
- Atividades extra laborais;
- Formação;
- Consolidar a parte financeira do Espaço t, dando inicio se possível a uma conta poupança;
- Participar na Federação Nacional de Clubes e Centros Unesco e na Federação Europeia de Associações, Centros e Clubes UNESCO;
- Sensibilizar as entidades públicas e privadas para a criação a médio/longo prazo do Centro para a Inclusão;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Gerir economato e todo o inventário de imobilizado da instituição;
- Gerir os sites, as redes sociais e a newsletter;
- Angariação de novos mecenas;
- Desenvolver candidaturas internacionais, com o objetivo de angariar mecenas e fundos junto de entidades que financiem projetos no âmbito de atuação do Espaço t;
- Reestruturação do CESFOR, com vista à criação de um armazém multifunções, um estúdio e um laboratório fotográfico;
- Divulgação junto da Comunicação Social todo o trabalho desenvolvido pelo Espaço t;
- Por último, será ainda nosso objetivo dar seguimento à política desenvolvida nesta Instituição, no âmbito da Igualdade de Género e a conciliação entre a vida profissional e familiar, quer através das medidas implementadas, quer através da Conselheira para a Igualdade;

T.M.C.
E.
TK
S
↑

11. ORÇAMENTO PREVISIONAL

O Espaço t, em 2018, contará com o apoio de várias entidades nos seguintes moldes para o desenvolvimento dos seguintes projetos:

- **Centro Regional da Segurança Social - Subvenção mensal:** O Espaço t, nas suas delegações do Porto e Trofa, está abrangido por um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., com vista à integração de grupos mais desfavorecidos através da arte. Estes grupos abrangem toxicodependentes em fase de integração social, portadores de HIV, jovens com problemas psicológicos e/ou do foro oncológico, invisuais, surdos, pessoas com síndrome de Dawn, beneficiários do RSI, desempregados, aposentados e sem abrigo.

Esta comparticipação mensal é, neste momento, de 10.956,57€ para o Porto e de 3.948,00€ para a Trofa, e tem como objetivo atingir uma média de 200 e 50 utentes respetivamente;

- **Programa Escolhas:** visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Mensalmente, em média, o projeto contribui com um financiamento de 4.500,00€ e dura por 3 anos, sendo habitualmente renovado;

- **I.E.F.P - Aprendizagem:** Os cursos de aprendizagem permitem obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento de estudos de nível superior. Sendo o Espaço t uma entidade formadora certificada pela DGERT, é habitualmente selecionada pelo IEFP para ministrar este tipo de cursos com a duração aproximada de 3 anos, contribuindo com cerca de 4.000,00€/curso/mês para os custos operacionais. Em 2018 serão ministrados 3 cursos;

- **Gabinete de Inserção Profissional:** O IEFP dispõe de uma rede de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) promovidos por entidades públicas e privadas sem fins lucrativos credenciadas para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Este apoio é de aproximadamente 1.000,00€ mensais, o que permite participar o vencimento do técnico e outras despesas correntes na Trofa;

- **Pró-Equal conta a Violência:** Tem em vista a consolidação do relevante papel que as ONG e outras entidades da sociedade civil sem fins lucrativos desempenham junto das populações, grupos vulneráveis, vítimas e agressores nos domínios da promoção da igualdade de género, prevenção e combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual, prevenção e combate à violência doméstica e de género (incluindo a mutilação genital feminina), e prevenção e combate ao tráfico de seres humanos.

O Espaço t pretende sensibilizar as pessoas com deficiência e incapacidades, bem como o público em geral, para as questões da igualdade de género e contra a violência doméstica. Uma equipa multidisciplinar das áreas da saúde, da arte, do direito e da sociologia irão trabalhar competências e saberes. O objetivo será usar a arte como facilitador de informação. Promover, também, o apoio jurídico, psicológico e de reinserção socioprofissional das vítimas de violência doméstica.

Este projeto é apoiado pelo POISE (Programa operacional para a inclusão social e emprego) do Portugal 2020 e pela CIG (Comissão para a cidadania e igualdade de género);

- **Fundo Asilo, Migração e Integração:** O FAMI tem por objetivo geral contribuir para a gestão eficiente dos fluxos migratórios e para a execução, reforço e desenvolvimento da política comum em matéria de asilo, da proteção subsidiária e da proteção temporária e da política comum em matéria de migração, no pleno respeito dos direitos e princípios consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Este Fundo contribui para os seguintes objetivos específicos comuns:

- a) Reforçar e desenvolver todos os aspetos do Sistema Comum Europeu de Asilo, incluindo a sua dimensão externa;
- b) Apoiar a migração legal para os Estados-Membros, em conformidade com as respetivas necessidades económicas e sociais, tais como as necessidades do mercado de trabalho, salvaguardando simultaneamente a integridade dos sistemas de imigração dos Estados-Membros, e promover a integração efetiva dos nacionais de países terceiros;
- c) Promover estratégias de regresso equitativas e eficazes nos Estados-Membros, que contribuam para a luta contra a imigração ilegal, com ênfase na sustentabilidade dos regressos e na readmissão efetiva nos países de origem e de trânsito;
- d) Aumentar a solidariedade e a partilha de responsabilidades entre os Estados-Membros, em especial a favor dos mais afetados pelos fluxos migratórios e pelos fluxos de requerentes de asilo, inclusive através de cooperação prática.

O projeto Espaço t, em particular, visa desenvolver iniciativas e eventos que promovam a interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração. Assim, pretende-se intervir através de iniciativas de carácter cultural e workshops/palestras;

- **Palcos para a Inclusão:** O projeto, promovido pelo POISE do Portugal 2020, apresenta o trabalho artístico desenvolvido pelos alunos/utentes do Espaço t (com deficiência físico ou mental), junto de crianças e jovens em diversas situações de vulnerabilidade social dos concelhos do Porto, Trofa e Maia, através do envolvimento em manifestações culturais e artísticas que reforcem a coesão social, o diálogo entre diferentes e

t.l.m
E
TIC
A

T:AMP
estimulem o desenvolvimento pessoal e interpessoal, promovendo assim a mudança social.

Entre os aspetos inovadores do projeto destacamos os seguintes: incidência na inclusão de crianças e jovens em idade escolar dos bairros sociais das cidades dos concelhos mencionados, inclusão de diversas problemáticas psicossociais, potenciando as semelhanças e o respeito pelas diferenças, fomentando relações genuínas e autênticas; colocação do potencial das diversas modalidades artísticas não só ao serviço do desenvolvimento das capacidades criativas mas também das capacidades relacionais, cognitivas, emocionais, comportamentais assim como da educação para a cidadania; envolvimento e solidificação de uma rede de parcerias públicas e privadas das áreas sociais, culturais, de educação e formação. Levar a arte junto de um público em risco de exclusão de uma forma contínua e a médio/longo prazo.

O Plano de desenvolvimento do “Palcos Para a Inclusão” foi elaborado em estreita colaboração com a Domus Social e com a SONAE/Fundação Belmiro de Azevedo. O grau de envolvimento foi feito ao mais alto nível tendo havido reuniões e encontros informais para o discutir com o CEO da SONAE/Fundação Belmiro de Azevedo, Eng.º Paulo Azevedo e com o Presidente do Conselho de Administração da Domus Social, EM, Dr. Manuel Pizarro. O mesmo foi elaborado pelo Espaço t - Entidade promotora, que posteriormente o submeteu à consideração e validação dos investidores sociais, tendo este trabalho cabido aos técnicos que irão acompanhar esta iniciativa e que constam na carta de compromisso.

Os parceiros informais que anteriormente participaram no projeto “Palcos Para a Inclusão” em 2016, não só reiteraram o seu interesse em manter a parceria, como solicitaram o reforço e empenho da mesma. Das escolas, às IPSS, passando pelas associações de moradores, todas elas pretendem usufruir e contribuir para esta IIES. As novas parcerias a realizar, demonstraram um enorme interesse nesta iniciativa, oferecendo o seu contributo (receção e divulgação das ações).

Para o próximo ano, o que se espera é bastante trabalho que trará excelentes resultados, conforme se reflete nas demonstrações financeiras que apresentamos nos anexos deste Plano de Atividades.

ANEXOS

T. h. m. p.
②
TK
~~8~~
77

CLASSE 7

RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL	C.I.Porto	C.I.Trofa	GIP Trofa	Aprendiz	Escolhas	Pró-Equal	FAMI	Palcos
71	VENDAS	20 000,00	20 000,00							
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	19 723,44	4 600,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 923,44
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/IMENSALIDADES)	2 700,00	2 500,00	200,00						
722/728	OUTROS SERVIÇOS	17 023,44	2 100,00							14 923,44
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00								
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00								
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO	674 460,25	212 478,84	47 376,00	11 318,94	210 000,00	69 196,35	32 191,00	15 117,89	76 781,23
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	579 536,81	132 478,84	47 376,00	11 318,94	210 000,00	69 196,35	32 191,00	15 117,89	61 857,79
7511	ISS, IP	178 854,84	131 478,84	47 376,00						
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	400 681,97	1 000,00		11 318,94	210 000,00	69 196,35	32 191,00	15 117,89	61 857,79
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	10 000,00	10 000,00							
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	84 923,44	70 000,00							14 923,44
754	LEGADOS	0,00								
76	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00								
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00								
763	DE PROVISÕES	0,00								
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00								
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00								
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15 205,03	15 205,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00								
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS									
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15 205,03	15 205,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00								
7883	IMPUTAÇÃO SUBS. DE INVESTIMENTO	13 205,03	13 205,03							
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00								
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	2 000,00	2 000,00							
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT. REND. SIMILARES	0,00								
	TOTAL RENDIMENTOS	729 388,72	252 283,87	47 576,00	11 318,94	210 000,00	69 196,35	32 191,00	15 117,89	91 704,67

CONTA	RUBRICA	TOTAL	C.I.Porto	C.I.Trofa	GIP Trofa	Aprendiz	Escolhas	Pro-Equal	FAMI	Palcos
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	600,00	600,00							
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	600,00	600,00							
6268	OUTROS SERVIÇOS	300,00	300,00							
63	GASTOS COM PESSOAL	246 480,00	110 085,00	22 300,00	10 200,00	30 350,00	39 510,00	17 075,00	4 600,00	12 360,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	200 000,00	84 585,00	16 600,00	10 200,00	25 000,00	32 600,00	14 055,00	4 600,00	12 360,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	200 000,00	84 585,00	16 600,00	10 200,00	25 000,00	32 600,00	14 055,00	4 600,00	12 360,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00								
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	42 980,00	22 000,00	5 700,00	0,00	5 350,00	6 910,00	3 020,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6352	PESSOAL	42 980,00	22 000,00	5 700,00		5 350,00	6 910,00	3 020,00		
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6362	PESSOAL	2 500,00	2 500,00							
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00								
6382	PESSOAL	1 000,00	1 000,00							
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	20 000,00	20 000,00							
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00								
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00								
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	90 050,00	200,00	0,00	0,00	82 500,00	3 500,00	0,00	850,00	3 000,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00								
6883	QUOTIZAÇÕES	200,00	200,00							
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00								
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	89 850,00				82 500,00	3 500,00		850,00	3 000,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	26 500,00	20 000,00			2 500,00	2 500,00		1 500,00	
	TOTAL GASTOS	624 645,84	227 281,72	36 250,00	11 626,56	198 021,28	70 481,28	28 825,00	15 750,00	35 410,00


 TK


CLASSE 6		GASTOS	
----------	--	--------	--

CONTA	RUBRICA	TOTAL	C.I.Porto	C.I.Trofa	GIP Trofa	Aprendiz	Escolhas	Pró-Equal	FAMI	Palcos
61	CUSTO MERCAD. E MATERIAS CONSUMIDAS	17 000,00	17 000,00							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	224 615,84	59 996,72	13 950,00	1 426,56	82 671,28	24 971,28	11 750,00	8 800,00	21 050,00
621	SUBCONTRATOS	0,00								
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	155 202,20	24 770,92	9 000,00	0,00	75 360,00	15 521,28	11 750,00	8 800,00	10 000,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10 708,12	5 208,12						5 500,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	14 300,00				2 000,00		5 000,00	3 300,00	4 000,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	413,28					413,28			
6224	HONORÁRIOS	122 218,00	12 000,00	9 000,00		73 360,00	15 108,00	6 750,00		6 000,00
6225	COMISSÕES	0,00								
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	7 562,80	7 562,80							
6228	OUTROS	0,00								
623	MATERIAIS	4 600,00	2 600,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	300,00	300,00							
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	300,00	300,00							
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 000,00	2 000,00			1 000,00	1 000,00			
6235/6238	OUTROS	0,00								
624	ENERGIA E FLUIDOS	16 780,00	13 880,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	2 650,00
6241	ELETRICIDADE	13 200,00	10 800,00							2 400,00
6242	COMBUSTÍVEIS	1 500,00	1 000,00				250,00			250,00
6243	ÁGUA	1 080,00	1 080,00							
6248	OUTROS	1 000,00	1 000,00							
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	15 850,00	500,00	150,00	0,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	7 200,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	15 850,00	500,00	150,00			8 000,00			7 200,00
6258	OUTROS	0,00								
626	SERVIÇOS DIVERSOS	32 193,64	18 245,80	4 800,00	1 426,56	6 311,28	200,00	0,00	0,00	1 200,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	16 613,64	4 945,80	4 800,00	706,56	6 161,28				
6262	COMUNICAÇÃO	9 720,00	7 800,00		720,00					1 200,00
6263	SEGUROS	3 850,00	3 500,00			150,00	200,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	500,00	500,00							

TK

 P

 Titok

Orçamento Previsional 2018 face ao de 2017

	2018	2017	2018/2017
Proveitos (€)			
Vendas	20 000,00	15 273,55	4 726,45
Prestação de Serviços	19 723,44	6 561,33	13 162,11
Subvenção Estado	178 854,84	175 178,52	3 676,32
Out. Subsídios Estatais	400 681,97	189 039,76	211 642,21
Donativos Privados	84 923,44	76 309,09	8 614,35
Out. Subsídio Privados	10 000,00	17 558,39	-7 558,39
Outros Proveitos	15 205,03	16 161,99	-956,96
Total Proveitos	729 388,72	496 082,63	233 306,09
Gastos (€)			
Fornecim. Externos	224 615,84	117 034,61	107 581,23
Pessoal	246 480,00	251 614,96	-5 134,96
Reintegrações	20 000,00	25 234,38	-5 234,38
Outros Custos	107 050,00	38 216,83	68 833,17
Financeiros	26 500,00	21 022,58	5 477,42
Total Gastos	624 645,84	453 123,36	171 522,48
Resultados	104 742,88	42 959,27	61 783,61
Dívida (€)			
Banca Curto Prazo	0,00	20 000,00	-20 000,00
Banca M&L Prazo	144 346,87	153 706,84	-9 359,97
IGFSS (Seg. Social)	145 562,47	172 597,15	-27 034,68
Total Dívida	289 909,34	346 303,99	-56 394,65
Fontes de Financiamento (%)			
Privado	19%	24%	-5%
Público	81%	76%	5%

TK

7.1.2018

CLASSE 8		RESULTADOS									
CONTA	RUBRICA	TOTAL	C.I.Porto	C.I.Trofa	GIP Trofa	Aprendiz	Escolhas	Pró-Equal	FAMI	Palcos	
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	104 742,88	25 002,15	11 326,00	-307,62	11 978,72	-1 284,93	3 366,00	-632,11	55 294,67	
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00									
88	RESULTADO LÍQUIDO	104 742,88	25 002,15	11 326,00	-307,62	11 978,72	-1 284,93	3 366,00	-632,11	55 294,67	



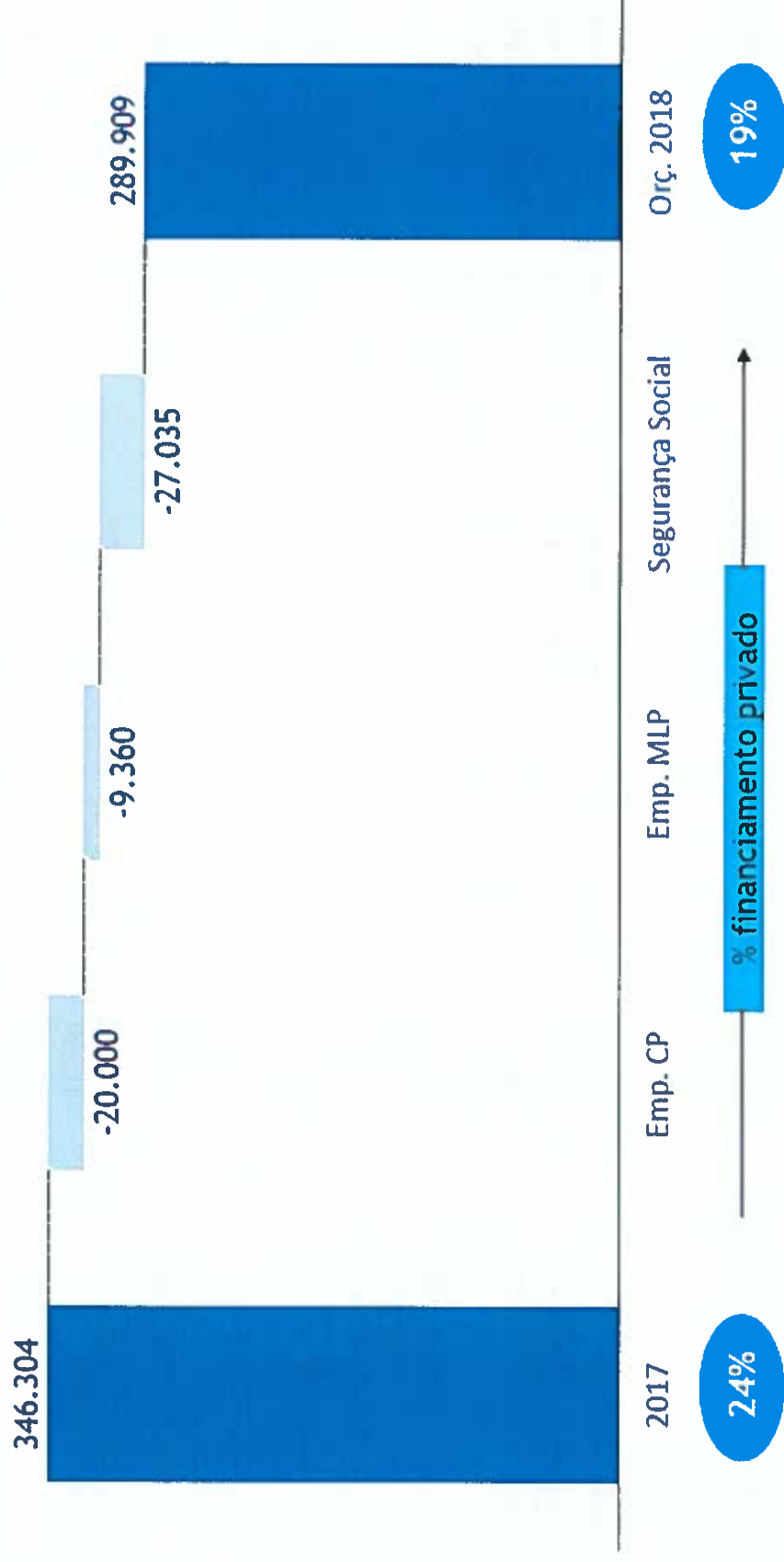
TK

TK

T. KMD

Orçamento 2018

Evolução da dívida (€)



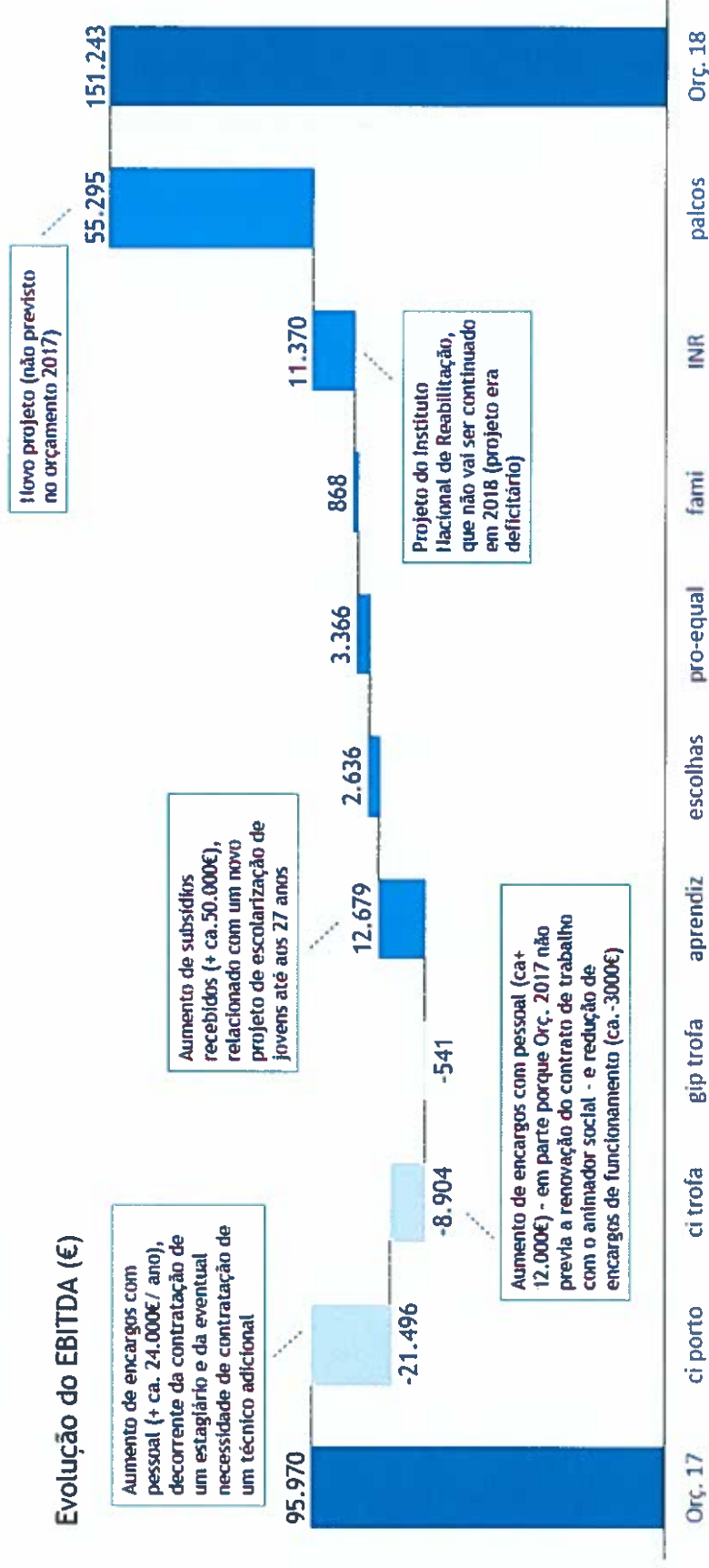
Orçamento 2018

Euros	Espaço T	CI Porto	CI Trofa	GIP Trofa	Aprendiz	Escolhas	Pro-equal	Fami	Palcos
vendas	20,000	20,000							
prestação de serviços	19,723	4,600	200						14,923
subsídios	589,537	142,479	47,376	11,319	210,000	69,196	32,191	15,118	61,858
donativos	84,923	70,000							14,923
outros rendimentos	15,205								
Total proveitos	729,389	252,284	47,576	11,319	210,000	69,196	32,191	15,118	91,705
encargos com pessoal	-246,480	-110,085	-22,300	-10,200	-30,350	-39,510	-17,075	-4,600	-12,360
encargos de funcionamento	-241,816	-77,197	-13,950	-1,427	-82,671	-24,971	-11,750	-8,800	-21,050
honorários	-122,218	-12,000	-9,000		-73,360	-15,108	-6,750		-6,000
trabalhos especializados	-10,708	-5,208						-5,500	
rendas e alugueres	-16,614	-4,946	-4,800	-707	-6,161				
conservação e reparação	-7,563	-7,563							
comunicações	-9,720	-7,800		-720					-1,200
energia	-16,780	-13,880				-250			-2,650
seguros	-3,850	-3,500			-150	-200			
materiais	-4,600	-2,600			-1,000	-1,000			
deslocações e estadas	-15,850	-500	-150			-8,000			-7,200
outros	-33,913	-19,200			-2,000	-413	-5,000	-3,300	-4,000
outros gastos	-89,850				-82,500	-3,500		-850	-3,000
encargos com utentes	-89,850				-82,500	-3,500		-850	-3,000
EBITDA	151,243	65,002	11,326	-308	14,479	1,215	3,366	868	55,295
depreciações e amortizações	-20,000	-20,000							
EBIT	131,243	45,002	11,326	-308	14,479	1,215	3,366	868	55,295
encargos financeiros	-26,500	-20,000			-2,500	-2,500		-1,500	
Resultado líquido	104,743	25,002	11,326	-308	11,979	-1,285	3,366	-632	55,295

Handwritten signature and initials: *TK* and *THMO*

Orçamento 2018

Evolução do EBITDA (€)



Handwritten notes and signatures:

- Handwritten signature: *[Signature]*
- Handwritten initials: *T&MP*
- Handwritten initials: *P*
- Handwritten initials: *TIC*

CONTATOS

Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária
www.espacot.pt

Sede

Rua do Vilar, n.º 54 | 54A
4050-625 Porto
t | [+351] 22 608 19 19|20|21
f | [+351] 22 543 10 41
espacot@espacot.pt
Linha Urgência 707 201 076

CESFOR - Centro de Empreendedorismo Social e Formação

Rua do Sol, n.º 14, 2º andar
4000-527 Porto
t | [+351] 223 403 712/14 223 403 812/13/14
f | [+351] 223 403 713
formacao@espacot.pt

Delegação da Trofa

Rua Infante D. Henrique
Edifício Terraço do Infante 307 / Sala 18
4785-185 Trofa
t | [+351] 252 416 336
espaco-trofa@espacot.pt

CERCAR-TE

Rua do Cerco do Porto
Casa do Pinheiro Velho
4300 - 117 Porto
t | [+351] 225 371 337
cercarte.e6g@espacot.pt


Proposta da Direção

A Direção manifesta o compromisso de implementar as ações e atividades previstas e, em conformidade, propor a sua aprovação à Assembleia Geral.

Porto, 28 de novembro de 2017

A Direcção

Presidente



(Jorge Oliveira)

Vice-Presidente



(Tatsuya Kanda)

Tesoureiro



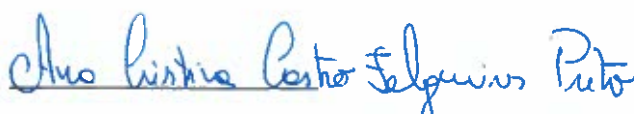
(Tito Pereira)

Secretário



(Humberta Amorim)

Vogal



(Ana Cristina Preto)

Parecer do Conselho Fiscal

No exercício das atribuições que estatutariamente lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal do Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o Plano de Atividades para o Exercício de 2018 e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 38º dos Estatutos.

Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar parecer à sua aprovação em Assembleia Geral.

Porto, 28 de novembro de 2017

O Conselho Fiscal

Presidente

(Carlos Abrunhosa)

1º Vogal

(Isabel Fidalgo)

2º Vogal

(Pedro Carvalho)